



Coordenação do Cuidado por Linhas de Cuidado na Microrregião Norte

Hlderaldo Belini Lemos Andrade Junior¹ Eliane Alves Vitória¹ Thalita Ruiz Lemos da Rocha² Matheus Santiago da Silva Souza²

Regional Vale do Paraíba - São José dos Campos

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel central na coordenação da Rede de Atenção à Saúde e no acompanhamento longitudinal dos usuários. Na Microrregião Norte de São José dos Campos, identificou-se a necessidade de fortalecer a integração entre a UPA Alto da Ponte e as UBS, assegurando continuidade após o atendimento de urgência. O Projeto Coordenação do Cuidado estruturou um fluxo com identificação do usuário, inserção em linha de cuidado, encaminhamento à APS, devolutiva e monitoramento dos desfechos.

Objetivo

Relatar a experiência do Projeto Coordenação do Cuidado na Microrregião Norte de São José dos Campos (SP), com foco na integração entre a UPA Alto da Ponte e a Atenção Primária, ampliando a continuidade e a rastreabilidade do cuidado.

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com análise de maio a agosto de 2026. O fluxo assistencial contemplou cinco etapas: identificação na UPA; inserção em linha de cuidado; encaminhamento à UBS; devolutiva da Atenção Primária; e monitoramento do desfecho. Foram acompanhadas condições de saúde elegíveis (hipertensão, diabetes, gestação, diarreia, sífilis, tuberculose e vacinação) e protocolos gerenciáveis (dor torácica, sepse, AVC e trauma). Um instrumento integrado foi utilizado para monitorar encaminhamentos, devolutivas, desfechos e retorno à UPA pelo mesmo CID.

Conclusão

A integração UPA-Atenção Primária, associada à devolutiva estruturada e ao monitoramento dos desfechos, ampliou a rastreabilidade e favoreceu a continuidade do cuidado. A experiência reforça a importância de manter o fluxo UPA-UBS, padronizar devolutivas e acompanhar os indicadores em períodos subsequentes. Por refletir uma microrregião e um quadrimestre específicos, sua aplicação a outros cenários deve considerar as particularidades locais.

Resultados

No quadrimestre, foram realizados 1.606 encaminhamentos: 1.153 por condições de saúde e 453 vinculados a protocolos gerenciáveis.

- Condições de saúde: maio 341 | junho 266 | julho 224 | agosto 322.
- Protocolos gerenciáveis: maio 114 | junho 89 | julho 100 | agosto 150.
- Dor torácica: 292 | Sepse: 140 | AVC: 13 | Trauma: 8.
- 753 desfechos: 63,1% seguimento/consulta/acompanhamento; 23,2% busca ativa; 10,6% alta por melhora clínica.
- Devolutiva nas UBS da Microrregião Norte gerenciadas pelo CEJAM: 100%.
- 68 retornos à UPA pelo mesmo CID (4,2%): hipertensão arterial 31; dor torácica 27; demais linhas 10.



Acesse o trabalho na íntegra!

